

UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
**Em associação com**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

“SER EDUCADOR DE INFÂNCIA NA CRECHE  
Entre os discursos e as práticas  
(Um estudo multicasos)”

(Dissertação para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação –  
Especialização em Educação de Infância)

Ilda Clara Almeida da Cruz Rodrigues

Faro  
2009

Nome: Ilda Clara Almeida da Cruz Rodrigues

Departamento: Ciências da Educação e Sociologia

Orientador: Doutor Augusto Luís de Brito Henriques Pinheiro

Data: Algarve, 13 de Fevereiro de 2009

Título da Dissertação: “Ser Educador de Infância na Creche – Entre os discursos e as práticas (Um estudo multicasos)”

### Júri

Presidente: Doutora **Helena Luísa Martins Quintas**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade do Algarve;

### Vogais

Doutora **Sandra Cristina Andrade Teodósio dos Santos Valadas**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade do Algarve;

Doutora **Ana Maria Sarmiento Coelho**, Professora Adjunta da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra;

Doutor **Augusto Luís de Brito Henriques Pinheiro** Professor Adjunto da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal.

## **Agradecimentos**

Em especial ao Libério, à Ana e ao Pedro, pelo extraordinário apoio, tanto emocional como de ordem prática, para que fosse levado a cabo este projecto de vida, que foi compreendido como da família, e não só de um de nós.

Às crianças com as quais partilhei esta caminhada de me formar educadora de infância. Por tudo o que me ensinaram, pela vontade que motivaram em mim para aprender, pelas histórias que juntas construímos. Obrigada por permitirem que invadisse as vossas vidas e por terem invadido a minha, contagiando – me com a vossa infância, com a vossa liberdade de quem ousa ser autêntico e ousa pensar o mundo de uma forma genuína. É essa vossa legítima identidade que faz com que o educador questione “verdades científicas” e com que (re) formule conhecimentos, que se constroem nas vivências quotidianas e na observação das vossas brincadeiras.

Ao Doutor Augusto Pinheiro, meu professor e orientador desta dissertação. Por tudo o que me ensinou, pelas referências bibliográficas que aconselhou, pela solicitude que teve pelos contratemplos que a vida me impôs. Pela exigência e preocupação com a produção de um trabalho sério e de qualidade, pelas questões que colocou aos meus textos. Pelos conhecimentos que partilhou comigo que me ajudaram a evidenciar e tomar consciência dos meus desconhecimentos. Por trabalhar os meus ainda não saberes e ocasionar que alguns se tornassem saberes.

Por não ter deixado que me sentisse sozinha nesta caminhada, e por conseguir um tempo para orientar este trabalho, na sua agenda tão preenchida.

Às educadoras participantes no estudo, pela sua disponibilidade e colaboração e pelas valiosas discussões e estimulantes pensamentos que se conciliaram com o objecto de estudo.

Ao grupo de trabalho da “Joaninha” pelo companheirismo e espírito de entreatajuda, pela disponibilidade e pelas palavras encorajadoras.

## Resumo

A presente dissertação enuncia o percurso de uma pesquisa empírica realizada com três educadoras de infância que desenvolvem a sua actividade profissional no contexto educativo, creche.

Tenciona este trabalho compreender / interpretar o grau de concordância entre aquilo que as educadoras mencionam sobre as suas concepções de criança, de educação e de intervenção educativa, segundo os princípios teóricos que dizem adoptar, e as práticas educativas desenvolvidas com crianças da primeira infância. Pretende-se assim ter acesso ao grau de consistência existente entre o pensamento e a acção das educadoras, entre os discursos e as práticas.

Elege-se como *objecto de estudo* a repercussão da inter-relação entre os saberes de referência e o saber-fazer do educador de infância, quer nas suas práticas profissionais quotidianas construídas e desenvolvidas no contexto educativo de creche, quer nos discursos produzidos em situação de entrevista relativamente a essas mesmas práticas.

A presente investigação, tem as características de um *estudo multicasos*, inserindo-se num *paradigma interpretativo*, recorrendo a procedimentos de *observação participante* e a uma *análise qualitativa de inspiração fenomenográfica*, conducentes a uma *narrativa dos «dizeres e dos fazeres» dos educadores de infância*, ou seja, de diversas modalidades dos *fenómenos educativos*. Esta opção visa uma aproximação à realidade social, que possibilite compreender e interpretar o comportamento humano inserido no seu quadro referencial e interactivo, para que se possa apreender os sentidos expressos e ocultos dos seus comportamentos.

Através destas opções metodológicas, visando a compreensão e interpretação do que significa *Ser Educador de Infância na Creche* constatámos globalmente uma sintonia entre os discursos e as práticas das educadoras participantes.

Palavras-Chave: Creche, discursos, práticas, estudo multicasos.

## **Abstract**

The present dissertation enunciates the empirical progress done by preschool teachers who develop their professional activity in the educational context, nursery.

The purpose of this task is to understand / interpret the degree of agreement between what the teachers mention about their concept of a child, the education and the education intervention, as to the theoretical principles they say they adopt, and the building up of the educational practices for children in their first childhood. In other words, the aim to have access to the degree of the existing consistency between the thought and the action of the pre-school teachers, between the speech and the practice .

Is is elected as *study object*, the re percussion of the inter-relationship between the knowledge of reference and the know-how-to of the preschool teacher, whether in his / her professional daily practice, built and developed in the nursery educational context, or in his / her oral expression in an interview situation, pertinent to these practices.

The present investigation id inserted in quality appraise / phenomenological of educational phenomenon's. It is worth enhancing the need to approach the social reality, which permits to interpret and understand the human behaviour inserted in the referential and interactive picture, so that in a more trustworthy way one may apprehend the expressed concealed meaning of their behaviour.

Thus having as reference the methodology nature of our investigation and in conformity with the object of a determined study it emphasized the need of a *multicases study with participant observation and the narratives of the "sayings and doings" of the preschool teachers*, aiming the *comprehension and interpretation of a combination of phenomenons: to be a preschool teacher in the nursery - between the speeches and the practices.*

Key-words: nursery, speeches, practices, multicases stuy

## Índice

Introdução	1
Capítulo I: Quadro teórico de referência	18
1.Síntese da Evolução Histórica da Educação de Infância	19
1.1 As correntes filosóficas e os movimentos pedagógico	19
1.2 Concepções e sentimentos face à infância: representações nas origens legais	23
1.3 O período pós-25 de Abril e a Lei de Bases do Sistema Educativo	33
1.4 Políticas de educação pré-escolar: criar perspectivas realistas	36
2. Como a criança aprende: o que nos dizem os teóricos	59
2.1 Como se processa a construção do conhecimento na criança	74
2.2 Aprendizagem e desenvolvimento	88
2.3 Interacção social	98
2.3.1 O bebé reciprocidade e intencionalidade	103
2.3.2 As competências da mãe: “Uma mãe-ambiente suficientemente bons”	105
2.3.3 O objecto transicional na vida da criança	117
2.4 Interacção social e linguagem: um binómio necessário	123
3.Responsabilidades e funções da educação de infância para crianças dos 0 aos 6 ano	142
4. Qualidade para a primeira infância	146
5. Desenvolvimento curricular	151
5.1 O currículo em creche: expressão educativa, prática de significados	161
5.2 O espaço e o ambiente educativo	163
5.3 Cuidar e educar numa continuidade educativa	169
5.4 A creche como um contexto de vida e de desenvolvimento	186
6.Trabalhar com as famílias: uma colaboração interactiva	191
7. A dimensão ética da acção: actos humanos, valores e consciência moral	196
7.1 A natureza da ética	203
7.2 Ética ou deontologia profissional?	205
7.3 Ética e educação – que relação?	209
7.4 Uma deontologia para a educação de infância	213

7.4.1 Código Deontológico: uma identidade profissional	215
7.5 Formação do grupo de trabalho: um dever do educador	217
8. Trabalho em equipa	223
8.1 Avaliação: (Re) ver o que se fez, repensar o que se vai fazer	227
8.2 Planear a intervenção educativa em equipa	229
8.3 Avaliar a intervenção educativa em equipa	231
Capítulo II: Problemática	236
1. Revisão dos estudos anteriores pertinentes à problemática	237
1.2 Explicitação da Problemática	244
Capítulo III: Reflexões teórico-metodológicas	253
1. Questões epistemológicas gerais	254
1.1 Paradigmas / Concepções de Investigação em educação	254
1.2 Posições epistemológicas e linguagens	271
Capítulo IV: Metodologia do Estudo	278
1. Questão central, dimensões e intencionalidades do estudo	280
2. Localização geográfica dos contextos de estudo: Setúbal e S. Sebastião	284
2.1A cidade de Setúbal	285
2.2 A Freguesia de S. Sebastião	286
3.Aproximação aos contextos de estudo: selecção das instituições e educadoras participantes, primeiros contactos e negociação	287
3.1 Questões de ética: consentimento esclarecido, anonimato e confidencialidade	290
4. Contextos de estudo: Das origens sócio-históricas à actualidade	292
4.1 A Instituição “A”	292
4.2 A Instituição “B”	294
4.3 A Instituição “C”	295
5. O percurso de imersão no quotidiano dos contextos de estudo	298
5.1 As participantes no estudo	302
6. Procedimentos de recolha de informação	308
6.1 A opção pelo estudo multicasos	308
6.2 As entrevistas semiestruturadas	312
6.2.1 Preparação da entrevista qualitativa: o guião da entrevista	312
6.2.2 A situação da entrevista	316

6.3 A observação participante: detalhar as situações no contexto de creche	319
7. Procedimentos de análise da informação	325
7.1 A análise de conteúdo	326
Capítulo V: Apresentação e análise das informações	332
Vertente de análise (A): Organização do quotidiano na Creche	333
Vertente de análise (B): Trabalho Directo com as crianças	395
Vertente de análise (C): Trabalho com as famílias	420
Vertente de análise (D): Organização e Gestão do Trabalho pedagógico	439
Vertente de análise (E): Re-Construção da Identidade Profissional do Educador que desempenha a sua Intervenção Pedagógica na creche	448
Capítulo VI: Considerações finais	461
Bibliografia	487
Anexos	512

## Índice de Quadros

Quadro nº 1: A População participante no estudo.....	305
Quadro nº 2: Organização da Tutela e estrutura das Instituições.....	306
Quadro nº 3: Gestão da Instituição Educativa.....	307
Quadro Geral da Estrutura da Análise da Conteúdo.....	331

## Índice de Siglas

ATL – Actividades Tempos Livres

C.R.S.S.S. – Centro Regional e de Segurança Social de Setúbal

DGEB – Direcção Geral do Ensino Básico

DEB – Direcção do Ensino Básico

IFAS – Instituto da Família e de Acção Social

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

I.O.S. – Instituto das Obras Sociais

LATI – Liga dos Amigos da Terceira Idade

MAS – Ministério dos Assuntos Sociais

NAYEC – National Association for the Education of Young Children

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OTL – Ocupação de Tempos Livres

PRM – Plano Regional do Mediterrâneo

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

